ANEXO I: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Novembro/2017

PROJETO HIDROSSANITÁRIO – Construção de Centro Público de Convivência Orlando Morais

Construção de Centro Público de Convivência Orlando Morais

Palácio das Campinas Venerando de Freitas Borges (Paço Municipal), Av. do Cerrado nº 999, andar Pilotis, Torre Sul - Park Lozandes - Goiânia/GO CEP: 74.884-900
Fone: 55 62 3524.1035| e-mail: gabinetesepac@gmail.com

Carlos Godoy de Castro
Engenheiro Civil
CREA 1014288754/D-GO

OBJETO:	Construção de Centro Público de Convivência – Orlando Morais
N° DO PRÉ – CONVÊNIO	844078/2017
N° DA PROPOSTA	028045/2014
	FICHA TÉCNICA
PROPRIETÁRIO:	Prefeitura Municipal de Goiânia
OBRA:	Construção de Centro Público de Convivência Orlando Morais
LOCAL:	Rua OM 17 confluentes c/ a Rua OM 21 e OM 31, APM 09 Setor Orlando Morais. Goiânia – GO.
AREA DO TERRENO:	13.381,64m²
AREA CONSTRUIDA:	372,24m²
ART N°	1020170204401

Palácio das Campinas Venerando de Freitas Borges (Paço Municipal), Av. do Cerrado nº 999, andar Pilotis, Torre Sul - Park Lozandes - Goiânia/GO CEP: 74.884-900
Fone: 55 62 3524.1035| e-mail: gabinetesepac@gmail.com

Carlos Godoy de Castro
Engenheiro Civil
CREA 1014288754/D-GO

SUMÁRIO

1. MEMORIAL DESCRITIVO 4
2. ÁGUA POTÁVEL (ÁGUA FRIA) 4
2.1 Alimentação 4
2.2 Reservatório 4
2.3 Barrilete 4
3. ESGOTO SANITÁRIO 5
4. MATERIAIS 5
4.1 Generalidades 5
4.2 Tubos e Conexões de PVC 5
5. EXECUÇÃO DOS PROJETOS 6

1. MEMORIAL DESCRITIVO

Esta é uma construção do Centro de Referencia Especializada para População em Situação de Rua – Centro POP, onde a alimentação d'água é feita pela rede pública existente e o destino final do esgoto será fossa séptica e sumidouro. As caixas de inspeção serão conforme indicadas e detalhadas no projeto.

2. ÁGUA POTÁVEL (ÁGUA FRIA)

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, aprestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, inclusive apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.

2.1 Alimentação

A alimentação do reservatório, se fará por uma tubulação de 25mm enterrada, derivada de um hidrômetro de 1 m³/h.

2.2 Reservatório

Será uma caixa d'água tipo Taca de 10.000 mil litros, material metálico.

2.3 Barrilete

Palácio das Campinas Venerando de Freitas Borges (Paço Municipal), Av. do Cerrado nº 999, andar Pilotis, Torre Sul - Park Lozandes - Goiânia/GO CEP: 74.884-900
Fone: 55 62 3524.1035 | e-mail: gabinetesepac@gmail.com

Carlos Godoy de Castro
Engenheiro Civil
CREA 1014288754/D-GO

Será executado na saída de água do reservatório, conforme detalhe constante no projeto, em tubos e conexões de PVC soldável, com luvas de união para desmontagem

3. ESGOTO SANITÁRIO

Esgoto primário - Será executado em tubos e conexões de PVC. O destino final do esgoto será fossa séptica e sumidouro. As caixas de inspeção serão conforme indicadas e detalhadas no projeto.

4. MATERIAIS

4.1 Generalidades

Os materiais a serem empregados, adiante especificados, foram escolhidos visando principalmente uma grande economia de água, de maneira que satisfaçam aos padrões aconselhados pela norma técnica, dentro do tipo das instalações em apreço.

No caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade, aprovados pelo engenheiro responsável técnico da PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA, de maneira que as instalações obedeçam às que prescrevem as Normas Brasileiras.

4.2 Tubos e Conexões de PVC

Os tubos e conexões de PVC, para água e esgoto, serão de fabricação Tigre, Amanco, Provinil ou equivalente, soldáveis e isentos de impurezas, normatizados

conforme a NBR 5648/99 para água e NBR 5688/99 para esgoto, bem como conexões.

5. EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Os serviços deverão ser feitos de acordo com o que prescrevem as Normas Brasileiras para execução de Instalações Hidrossanitárias, e como segue:

- As colunas correrão sempre embutidas na alvenaria e chumbadas com massa de cimento 1:3.
- As derivações para água e esgoto serão sempre embutidas na alvenaria, vazios e lajes rebaixadas, nunca em concreto.
- Todas as aberturas em lajes e vigas, para passagem de tubulações, serão executadas com prévia indicação do instalador, baseando-se no projeto de instalações, não se admitindo a modificação na posição dessas aberturas nem sua marcação, sem a orientação e responsabilidade do instalador.
- Durante a construção e até o início da montagem dos aparelhos sanitários, as extremidades das canalizações permanecerão vedadas com plugs ou caps, não se admitindo o uso de papel ou buchas de madeira.
- Os caimentos das canalizações de esgoto serão no mínimo de 1% para tubos de 100mm.
- Todos os aparelhos serão instalados com os suportes necessários, não se admitindo improvisações.
- Os aparelhos serão fixados pôr meio de parafusos apropriados, não se permitindo o uso de argamassa de cimento. A fixação dos vasos, mictórios, lavatórios, tanques, pias, etc, deve ser feita conforme

recomendações existentes nos catálogos dos fabricantes, usando-se todos os acessórios indicados pelo mesmo.

- Antes do revestimento e pintura, todas as canalizações deverão ser testadas, afim de se constatar possíveis vazamentos.
- As juntas rosqueadas dos tubos e conexões, serão invariavelmente vedadas com fios apropriados de sisal e massa de zarcão ou calafetadores a base de resina sintética.
- Nas uniões de PVC roscável, deverão ser utilizadas, para vedação de rosca, fita de politetrafluoretileno, tipo veda rosca da Tigre ou equivalente.
- Os coletores de esgoto serão assentados sobre leito fortemente compactado com uma camada de brita, cuja espessura será determinada pela natureza do solo.
- Os tubos de ponta e bolsa serão assentados com as bolsas voltadas para montante, isto é, em sentido oposto ao do escoamento.
- Na execução da tubulação de PVC, as partes soldadas deverão ser limpas com solução limpadora própria para este fim.
- Nas ligações de aparelhos ou metais, torneiras de pia, engates, chuveiros, etc, com tubulação de PVC soldável, serão usadas conexões de PVC azul com bucha de latão.
- O fundo das caixas de inspeção deverá assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósito. As tampas deverão ser facilmente removíveis, permitindo perfeita vedação e facultando composição com revestimento idêntico ao do piso circundante.
- A caixa gradeada será de alvenaria de 1/2 vez, assentadas na argamassa de cimento e areia traço 1:3, retangulares nas dimensões indicadas no projeto. Esta será revestida internamente com argamassa

de cimento e areia, traço 1:3, queimado a colher e provido de tampa de ferro fundido.

Palácio das Campinas Venerando de Freitas Borges (Paço Municipal), Av. do Cerrado nº 999, andar Pilotis, Torre Sul - Park Lozandes - Goiânia/GO CEP: 74.884-900
Fone: 55 62 3524.1035| e-mail: gabinetesepac@gmail.com

Carlos Godoy de Castro
Engenheiro Civil
CREA 1014288754/D-GO